



Aula 2 - Mediunidade e seus mecanismos

Junto a

Tenda de Umbanda São Cosme, São Damião,
Dourados e as 7 linhas da Umbanda

(Ministrada pela sacerdotisa: Gisela P. Marconato)

Aula produzida por *Pai pequeno Thiago P. Marconato*

Aula editada e ministrada por *Pai Leonardo Rifeli* (filho de Gisela P. Marconato)



Sumário

Desenvolvimento mediúnico na Umbanda	4
Do que somos compostos?	8
Mediunidade de incorporação	13
Anexo 1	16
Anexo 2	17
Referências bibliográficas	19

O que é mediunidade

Partindo de uma definição literal, temos que:

mediunidade

 Compartilhar 

Significado de Mediunidade

substantivo feminino

Qualidade da pessoa que, segundo o espiritismo, tem capacidade para se comunicar com os espíritos, com pessoas mortas.

Particularidade ou dom de médium.

Etimologia (origem da palavra **mediunidade**). Médium + i + dade.

Sinônimos de Mediunidade

Mediunidade é sinônimo de: [medianimidade](#)

Definição de Mediunidade

Classe gramatical: **substantivo feminino**
Separação silábica: **me-di-u-ni-da-de**
Plural: [mediunidades](#)

Portanto, é a capacidade que todo ser humano possui de se comunicar com a espiritualidade. É a comunicação de nosso espírito com o mundo astral. E cremos que todo ser humano é médium pois possui uma alma, mas cada um tem um tipo de mediunidade, uns desenvolvem mais outros menos.

Na antiguidade as pessoas que possuíam mediunidade eram consideradas feiticeiras ou seres possuídos pelo demônio (**daimon** significa espírito, mais tarde esse significado passou a ser demônio ou seres infernais) e essas pessoas eram condenadas a morte queimadas ou decapitadas. Porém, a mediunidade sempre existiu através dos profetas, oráculos e até os próprios apóstolos e Jesus eram médiuns.

Atualmente, existe mediunidade em todos os cantos do mundo e em diversas religiões inclusive na igreja evangélica e católica onde existe a manifestação do espírito santo de Deus que nada mais é a manifestação de espíritos incumbidos a auxiliar aqueles que ali frequentam, o espírito santo de Deus não incorpora em nenhuma pessoa pois este é o próprio magnetismo da energia divina existente em todas as pessoas, afinal todos nós possuímos a essência de Deus dentro de nós, pois ele é o nosso criador.

Tipos de mediunidade

- Incorporação;
- Xenoglossia (falar em línguas que não foram previamente aprendidas);
- Intuitiva;
- Sensitiva (capazes de perceber vibrações nas pessoas, objetos, plantas, animais e ambientes);
- Clarividência;
- Clariaudiência;
- Psicografia;
- Deslocamento;
- De cura;
- Efeitos físicos (onde o espírito utiliza os fluidos do médium conhecido como “ectoplasma” para fazer ações físicas, como movimentar um objeto por exemplo).

Desenvolvimento mediúnico na Umbanda

O que é

É um processo do qual todo médium de Umbanda está incluso. Até mesmo a mãe ou pai de santo está incluso nisto. O desenvolvimento é necessário e não possui um final. O desenvolvimento é dividido em várias fases, da mais iniciática até a mais constante e demorada (quando se atinge um excelente grau mediúnico e se leva mais tempo para aprender). Na iniciática está incluso os médiuns que iniciam em um terreiro de Umbanda,

onde o desenvolvimento é para o médium sentir as energias das linhas das quais ele irá trabalhar em prol a caridade e o bem comum (seu e das demais pessoas do ambiente). O desenvolvimento faz o médium criar ou aprimorar certas características como a confiança em si e nos guias, confiança na mãe ou pai de santo, confiança aos irmãos da corrente.

Assunto geral

O médium de Umbanda é o ponto chave do ritual umbandista, por isso o médium iniciante deve merecer dos filhos de fé mais antigos toda atenção, carinho, paciência e respeito quando adentram o espaço interno das tendas, pois é mais um filho da umbanda que é dado a “luz”.

O médium é o elo mais frágil da umbanda, pois tudo que acontece a ele desde as dificuldades físicas e emocionais interferem em seu desenvolvimento mediúnico, as dificuldades materiais são passageiras, já as emocionais são de difícil resolução, pois diversas vezes os médiuns não compreendem os alertas que são dados a eles e assim começam a implicar com aqueles que alertam e vibram energias negativas de ódio e antipatia, causando desarmonia na corrente.

O médium deve manter o seu equilíbrio emocional e físico, pois estes interferem diretamente na mediunidade, quando nos desequilibramos emocionalmente ou fisicamente a mediunidade estaciona até que recuperamos a nossa balança, porém sabemos que somos seres humanos e imperfeitos, temos que sempre buscar o equilíbrio, mas devemos nos permitir sentir, temos que ter paciência para esperar quando não estamos bem para uma incorporação, vale mais o médium esperar (demorar) um pouco mais em seu desenvolvimento do que desenvolver erroneamente.

Por exemplo, quando estamos desequilibrados emocionalmente e damos um passe em um consulente, podemos passar esse sentimento para aquele que está sendo consultado por isso é importante ter consciência de não entrar em uma gira quando se encontra neste estado.

Quando o médium está desequilibrado (emocionalmente ou fisicamente) ele tem uma incorporação desequilibrada e emite fluidos ruins através de um passe, então quando esse médium se encontra nesse estado, o ideal é ele ser tratado primeiro para depois retornar a sua jornada de desenvolvimento.

Muitas vezes quando esse médium se mantém desequilibrado o seu mentor tenta tomar medidas drásticas para que este mesmo reequilibre-se. Seu mentor mesmo sendo de alta evolução se afasta de seu médium dando espaço a espíritos afins de acordo com a sua faixa vibratória, assim, talvez esse médium possa começar a receber eguns fora da lei ou quiumbas, zombeteiros entre outros, fazendo com que o médium perca sua credibilidade e por vezes desencanta de sua mediunidade se afastando do centro ou até procurando auxílio em alguma outra religião, por isso é importante vigiar os pensamentos e olhar para dentro de si.

Alguns médiuns novos se intimidam e bloqueiam seu próprio desenvolvimento mediúnico e sua efetiva integração ao corpo mediúnico da casa, ou tentam impor seus distúrbios comportamentais e seus vícios emocionais, desarmonizando e bloqueando o aflorar natural de suas faculdades mediúnicas.

Também temos o caso de médiuns experientes, mas que não adquiram maturidade, e que, por isso mesmo, tentam impor aos mais novos a sua vasta experiência, esquecendo-se de que ela é só sua e não pode ser transmitida integralmente ao médium novo, pois este só conseguirá internalizar e incorporar suas próprias experiências (falando de vivências, conteúdos e ensinamentos, desde que alinhados com a tradição/tenda são de extrema importância).

Temos outro "problema" no desenvolvimento mediúnico, os médiuns que tentam remodelar suas práticas e experiências mediúnicas anteriores (em tendas anteriores) a prática de umbanda por diversas vezes causando uma confusão espiritual.

Por isso o médium que já foi desenvolvido em outro terreiro tem que entender que ao chegar a um campo novo (uma nova tenda ou uma nova tradição) existem outras prioridades, aplicações e métodos, então este médium deverá se adaptar a esses novos valores e suas aplicações e não tentar impor os seus a aqueles que já têm os seus valores assentados.

Todos podem desenvolver, não existe restrição basta querer melhorar-se e auxiliar o próximo, quanto mais próximo do divino, melhor será o desenvolvimento por isso o médium deve procurar melhorar suas atitudes, dentro e fora do terreiro, assim a espiritualidade irá aproximar-se cada vez mais.

Para um bom desenvolvimento é necessário ter a cabeça firme e o coração cheio de caridade, humildade, amor e fé e ter a vontade de melhorar. É olhar para dentro de si mesmo, é transmitir aquilo que tem dentro de si, por isso temos sempre que ter pensamentos bons e atitudes diárias melhores, nós atraímos aquilo que transmitimos e vibramos, se temos atitudes trevosas e pensamento ruins, iremos atrair espíritos que vibram na mesma sintonia, vale ressaltar que somos responsáveis por tudo aquilo que atraímos.

Mediunidade mostra o caráter do médium, pois através dela sabemos que tipo de mensagem que esse vem trazer ao próximo e assim podemos ver se o mesmo é alguém que atrai coisas boas ou coisas ruins, se auxilia ou prejudica as pessoas.

Ressaltando, o desenvolvimento mediúnico é aquele que traz o bem, ao contrário disso é desequilíbrio do médium, para se ter progresso no desenvolvimento devemos primeiramente confiar naquele que guia esse desenvolvimento ou seja, a mãe ou o pai de santo, ela(e) é responsável pela sua coroa e ela(e) é quem vai guiar e auxiliar, também não podemos deixar de ter confiança em nós mesmos e nas entidades que carregamos.

O que uma mãe ou pai de santo nos diz em relação a nossa coroa e desenvolvimento tem que ser levado a sério e com muito respeito, pois os

mesmos só estão nessa posição porque lhes foi confiado e porque este é muito capaz de dirigir. O desenvolvimento mediúnico exige muita responsabilidade, dedicação, disciplina e entrega de um médium, todos devemos saber que a mediunidade é dada por etapas e não devemos ter a pretensão de que nosso desenvolvimento se completa como um relâmpago, nossa mãe ou pai de santo saberá a hora em que podemos dar consulta, dar um passe ou ter algo mais sério na casa aonde desenvolvemos, se atropelamos isso atrasamos nosso desenvolvimento espiritual.

Todo médium tem que ter a ciência de como o seu terreiro trabalha e trabalhar de acordo com as linhas da casa, trabalhar de acordo com a doutrina que a casa rege, se este médium não se sente contente com a doutrina e não respeite-a, este deve procurar outra casa e outro caminho a seguir, para que assim não atrapalhe aqueles que buscam seu desenvolvimento de modo sério e respeitoso. Quando nós médiuns nos sentimos mal no dia da gira temos que procurar melhorar com um passe espiritual com outro médium já desenvolvido e propício a fazer tal função, antes de prosseguir no desenvolvimento mediúnico tentando uma incorporação, temos que estar devidamente bem para dar continuidade ao nosso desenvolvimento, assim não estando bem devemos nos resguardar para uma próxima gira e aqueles que se encontram bem não devem forçar nenhum médium a se desenvolver, desenvolvimento é único em cada um.

O desenvolvimento mediúnico vai do esforço de cada um, caminhem com vontade e perseverança!

Do que somos compostos?

Somos compostos dos itens abaixo (serão explicados em sequência):

- Corpo físico
- Duplo-etérico
- Perispírito
- Espírito

Corpo físico

Corpo material, composto por órgãos, sistemas circulatórios entre outros sistemas.

Duplo-etérico (fluido vital)

Ao contactar-se o espiritual/perispiritual e o físico, faz-se necessário um filtro, que absorva e recicle as energias vitalizadoras que passam a percorrer entre eles. O Duplo-etérico é este filtro. O Duplo-etérico é a sede dos centros de captação e reciclagem de energia. O duplo-etérico é responsável pela vitalização do corpo físico. O duplo-etérico é uma Usina de Energia, onde ocorre a captação, filtragem, reciclagem e transformações de todas as energias que transitam entre o perispírito e o corpo físico. O duplo-etérico é o responsável pela repercussão vibratória direta do Perispírito sobre o Corpo Carnal, suas atividades principais são captar, filtrar, reciclar, transformar e canalizar para o corpo físico, todas as energias que deverão alimentá-lo. O duplo-etérico serve de ligação magnética entre o corpo físico e o corpo espiritual (perispírito). Esta ligação é feita através dos Centros de Força ou Chacras, que captam as vibrações do Espírito e as transfere para as regiões correspondentes na matéria física

O duplo-etérico é a reprodução exata do corpo físico e se distancia ligeiramente da epiderme formando uma cópia vital e de contornos iguais. Apesar do duplo-etérico ser um corpo invisível para os olhos carnis, ele se apresenta aos videntes e à visão espiritual dos desencarnados como uma capa densa, algo físico. Os clarividentes treinados vêem o duplo-etérico como um veículo vaporoso, que cobre o corpo em todos os sentidos e interpenetra-lhe os poros físicos e perispirituais.

É no duplo-etérico que se encontram os chacras, sendo eles os responsáveis pela vitalização energética do corpo físico. Os chacras são os órgãos do duplo-etérico responsáveis pela absorção e canalização dos Fluidos que chegam ao corpo físico. Entre as funções do duplo-etérico está transmitir

para a tela do cérebro físico todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe do Espírito.

O duplo-etérico é um veículo intermediário entre o corpo físico e o perispírito que se dissolve depois da morte física, essa desintegração leva em torno de 40 a 60 dias. O duplo-etérico desliga-se do perispírito como se fizesse a sua devolução suave e gradativa ao verdadeiro “habitat”, sem provocar comoção ou choque pelo abandono ou rompimento brusco da vida física. Para não ocorrer desligamento brusco do perispírito do corpo físico, primeiro desliga-se o corpo físico do duplo etérico e depois o duplo etérico do perispírito, pelo enfraquecimento dos laços fluídicos, isto suaviza o desencarne. Durante a desencarnação, o duplo-etérico funciona como um “amortecedor” ou espécie de “colchão”, suavizando a passagem do perispírito para o “Além”. Por assim dizer, “escorrega-se” de leve através do duplo-etérico, possibilitando-lhe uma libertação mais suave. No caso de morte por acidente, suicídio ou ataques cardíacos, tudo se processa de modo diferente devido ao desligamento violento do duplo-etérico do corpo físico, pelo rompimento brusco dos cordões fluídicos que faziam a ligação entre eles. O que causa ao espírito um estado de perturbação, é que não pode agir mais no mundo físico e nem no mundo espiritual. Enquanto existirem laços fluídicos ligando o duplo-etérico ao perispírito, o estado de perturbação permanecerá. Mesmo quando o duplo-etérico desliga-se definitivamente do corpo físico, não se afasta muito dele, permanece em geral, muito próximo, o que agrava o estado de perturbação do espírito que ainda tem ligações entre o perispírito e duplo-etérico. Certas pessoas se libertam da envoltura etérica em alguns instantes; outras permanecem ligados durante horas, dias e até semanas; mas o comum é levar apenas algumas horas. Nos desencarnados que se agarram desesperadamente à existência física, o perispírito tem muita dificuldade de desvencilhar-se dos laços que o prendem ao duplo-etérico. Seu estado então é penoso, pois estão excluídos do mundo espiritual devido a ligação com o corpo etérico e, ao mesmo tempo, devido à perda dos órgãos sensoriais físicos, estão impedidos de gozar plenamente a existência terrestre. Com o tempo ocorre a

desintegração do duplo-etérico, mas em geral, não antes de haverem sofrido horrorosamente.

Perispírito

O perispírito envolve o espírito dando forma a ele para a nossa percepção, ele é o elo entre o espírito e a matéria, é fluídico e semi-material, é através dele que estamos em relação contínua com o mundo espiritual. O Espírito e o perispírito são inseparáveis.

O perispírito é formado automaticamente pelo espírito, com a utilização do **Fluido Cósmico Universal - FCU**, e com os fluidos, energias e vibrações do ambiente em que está o espírito. Quanto mais evoluído é o espírito, mais sutilizado, menos materializado é o seu perispírito. O contrário também é verdadeiro, ou seja, quanto mais “atrasado” for o espírito, mais “materializado” é o seu perispírito. As próprias energias e vibrações do ambiente determinam também características específicas para o perispírito. Podemos comparar que o espírito “veste uma roupagem” adequada ao “clima espiritual” em que está, assim como nós, no nosso dia-a-dia, vestimos roupas adequadas ao clima e ocasião em que estamos, por exemplo.

Um outro ponto a ser destacado é que o Fluido Cósmico Universal (FCU), constituinte elementar do perispírito, é também o constituinte elementar de toda a matéria, e que está presente em todo o universo, sendo o FCU muito maleável, flexível, amoldável e sujeito a impulsão do pensamento e da vontade. Esse fato é muito importante, pois estabelece um elemento comum sobre o qual o espírito pode agir, e que faz parte, simultaneamente, da matéria, do perispírito e está disponível de forma abundante em todo o universo.

O perispírito, ou corpo fluídico dos espíritos, é um dos produtos mais importantes do fluido cósmico. É uma condensação deste fluido em torno de um foco inteligente, ou alma.

Propriedades:

1. **Plasticidade** – é capaz de adquirir a forma da sua última vivência ou de uma das anteriores incluindo a capacidade de rejuvenescer, essa propriedade é limitada de acordo com a sua evolução.
2. **Densidade** – A densidade reflete diretamente a nossa evolução. **Quanto mais denso é o Perispírito**, menos evoluído ele é.
3. **Ponderabilidade** – possui peso, nada como uma dieta moral.
4. **Luminosidade** – possui luz.
5. **Penetrabilidade** – atravessa qualquer parede ou objeto.
6. **Perenidade** - O Perispírito ou Corpo Espiritual é indestrutível como a própria alma.
7. **Mutabilidade**- O Perispírito não é suscetível de modificar-se na sua substância, muda com relação à sua estrutura e forma, que se torna mais delicada conforme sua evolução. Também ele pode mudar de lugar apenas com o pensamento em questão de milésimos de segundos.
8. **Unicidade** - Não há perispíritos iguais, como, **inexistem almas idênticas**.
9. **Tangibilidade** - O Perispírito, com um suporte ectoplásmico pode tornar-se tocável parcialmente ou integralmente.
10. **Visibilidade** - O Perispírito, em si, é completamente invisível aos olhos físicos. Os Espíritos menos adiantados percebem o corpo espiritual dos seus pares. Já os Espíritos Superiores, podem perscrutar a intimidade perispirítica de desencarnados de menor grau de elevação, bem como a dos encarnados.
11. **Expansibilidade ou bicorporeidade** - O Perispírito pode, conforme suas condições, expandir-se - **ampliando o seu campo de sensibilidade e, também, de percepção**. É a **expansibilidade do perispírito** que faculta, também, em outro grau, a deflagração de processo de emancipação da alma. **Expandindo-se**, o Perispírito pode chegar a um estado inicial de desprendimento em que a percepção se

torna mais aguda, podendo, a partir daí, se for o caso, evoluir para o desdobramento.

12. **Capacidade refletora** - O Perispírito, “**em virtude dos tecidos rarefeitos que o constitui**”, reflete contínua e instantaneamente os estados mentais. Todo pensamento produz dois tipos de efeito:
 - a. **Gera na aura a sua imagem – forma pensamento – de acordo com a carga emocional;**
 - b. **Influi na fisiologia dos centros vitais - repercute no sistema nervoso, no sistema endócrino, no sistema sanguíneo, e demais vias de sustentação do edifício celular.**
13. **Corporeidade** – Quando o espírito aglutina ectoplasma para assumir aparência material como se estivesse encarnado. **Um exemplo de corporeidade - a aparição de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal.**
14. **Sensibilidade Global** - Para um Espírito livre do corpo físico, a percepção do meio que o envolve já não depende dos canais nervosos materiais. Assim, vê, ouve, sente com o corpo inteiro (independentemente de posição e direção).
15. **Odor** - O **perispírito**, a refletir-se na aura, caracteriza-se, também, por **odor particular**.
16. **Temperatura** – possui temperatura própria, algo que ainda é investigado.

Espírito

É o princípio inteligente da criação, não possui forma ele se dá como um clarão, uma chama, uma centelha divina de cor brilhante, está fora do universo material, criados de forma simples, por Deus para que busque a evolução conforme seu merecimento, são de diferentes faixas evolutivas, enfim somos nós no mundo espiritual.

Mediunidade de incorporação

Falaremos aqui, dos seguintes tipos de incorporação:

- Consciente;
- Semiconsciente;
- Inconsciente.

Incorporação é um envolvimento mecânico-mediúnico em que o espírito comunicante se utiliza do médium para se comunicar, utilizando da voz, movimentos das articulações como cabeça, pescoço, mãos, braços e tronco ou movimentação completa de todo o corpo do médium.

Consciente

Na mediunidade de incorporação consciente o Guia aproxima-se do médium e faz ligações apenas junto ao cérebro de seu médium e a ele envia seus pensamentos. Nesta situação o Guia se valerá também de outros tipos de mediunidade que o médium apresente como exemplo: a mediunidade intuitiva, sensitiva e auditiva.

O Guia de um médium consciente sempre irá utilizar todos os meios que tiver ao seu alcance para se fazer compreendido e transmitido aos seus consulentes.

Neste caso o médium permanecerá consciente e notará todas as situações que ocorram no ambiente dos trabalhos e quando desenvolvido corretamente e ciente de seu papel como médium, a atuação de seu Guia aumentará gradativamente através da assiduidade do médium nos trabalhos, situação em que o médium quanto mais assíduo nos trabalhos, mais passa a perceber movimentos dos seus braços, pernas e da boca sem o seu comando e nesse patamar caminha para semi-consciência.

Por ser a o tipo mais comum, é ela que causa mais confusão na mente do médium no início de sua missão/desenvolvimento, o que o faz muitas vezes duvidar das comunicações enviadas a sua mente, onde imagina estar

transmitindo suas próprias palavras. O médium consciente quando firme e convicto de sua missão mediúnica não dá importância ao fator consciência de sua mediunidade e segue com naturalidade na sua missão, adaptando-se aos meios que seu Guia usa para se comunicar e se fazer compreendido.

Quanto mais dedicado a sua missão é o médium consciente (nos outros tipos também, claro), maiores serão as influências de seus Guias, que vão gradativamente se apresentando com maior força, o que é lógico, aumenta muito a fé do médium em seus Guias. Mediunidade exige adestramento constante, quanto mais adestrado, menos propenso a dúvidas ficará qualquer médium.

Na aproximação do Guia que tenta fazer as ligações necessárias entre ele e o médium, são comuns os tremores do corpo e o aumento forte da respiração do médium, esse fato ocorre devido ao deslocamento sutil do duplo etéreo do médium.

Semiconsciente

É semiconsciente quando o Guia atua sobre o cérebro e o duplo etéreo do médium e movimenta os órgãos da fala e os membros do médium com maior facilidade e naturalidade, mas o médium poderá ter ainda em grande parte a visão do que ocorre a sua volta e percebe em grande parte o que ocorre no ambiente dos trabalhos.

Nesta situação, o médium ao final da incorporação, terá vagas (ou nenhuma, em alguns casos) lembranças dos fatos e pessoas que com o seu guia tiveram contato.

A manifestação do Guia será forte e claramente sentida pelo médium, porém, a lembrança dos fatos desaparece rapidamente, podendo-se comparar a um sonho, rapidamente esquecido. Esse tipo de mediunidade já é menos comum,

ou seja, a cada 100 médiuns em início de seu desenvolvimento, 15 ou 20 estarão desta forma classificados.

Na aproximação do Guia que tenta fazer as ligações necessárias entre ele e o médium, também são comuns os tremores do corpo e o aumento forte da respiração do médium, esse fato ocorre pelo mesmo motivo, o deslocamento sutil do duplo etéreo do médium.

Inconsciente

É médium inconsciente quando o Guia atua de forma ampla sobre o espírito, o cérebro e o duplo etéreo do médium, ocasião em que o médium adormece, mas permanece ao lado do seu corpo, ligado fortemente por um cordão magnético, também conhecido como cordão prateado.

Na aproximação do Guia que tenta fazer as ligações necessárias entre ele e o médium, são também comuns os tremores do corpo e o aumento forte da respiração do médium, esse fato também ocorre devido ao deslocamento sutil do duplo etéreo do médium.

Neste caso, a posse do guia sobre o corpo do médium é total. Uma vez terminada a incorporação, o médium de nada recordará dos fatos ou pessoas que com os seus guias tiveram contato. Esse tipo de mediunidade **NÃO É COMUM**. Na média, a cada 100 médiuns, em início de seu desenvolvimento, de 1 a 3 médiuns poderão ser totalmente inconscientes.

Anexo 1

Preceitos antes da gira

1. Evitar bebidas alcoólicas antes da gira, Pois ingerindo álcool o médium terá alguns dos seus sentidos alterados, dificultando ou inviabilizando uma conexão adequada com os Guias Espirituais.
2. Evitar fazer sexo 24 horas antes da gira, não é uma questão moral, mas sim porque o ato sexual consome grande parte da energia corporal do

médium, havendo a necessidade de um período razoável, para o retorno da taxa energética.

3. Evitar comidas pesadas antes da gira. Pois na digestão esses alimentos exigem um gasto muito grande de energia, que deve estar totalmente canalizada para o trabalho espiritual.
4. Evitar conflitos durante o dia da gira, Pois, todas as vezes, que ficamos agitados e exaltados fica mais difícil manter a concentração e conexão com as vibrações dos Orixás e Guias do Astral Superior que irão atuar na Gira.
5. Procurar chegar com antecedência ao Terreiro, é importante para que se possa trocar de roupa com tranquilidade caso precise, separar guias e materiais que serão necessários para a Gira, se preparar e concentrar para o Trabalho, caso não tenha conseguido manter um dia tranquilo, ou seja chegando mais cedo ao terreiro você terá tempo de se trocar com calma e se recolher em prece e oração buscando se acalmar.
6. Firmar para o anjo da guarda antes da gira (até mesmo no terreiro).
7. Tomar o banho proposto pela mãe ou pai de santo antes da gira

Anexo 2

Dicas para auxiliar o caminho do desenvolvimento!

- 1- Tenha calma. Você que iniciou, a umbanda tem como maior objetivo a caridade e não a incorporação, a incorporação é apenas instrumento de trabalho para caridade e a prática do bem, é através dela que se dão as consultas, passes entre outros trabalhos dentro da umbanda, mas para chegar lá é preciso calma e dar tempo ao tempo, um passo de cada vez não gerar atropelos, isso pode demorar dias, meses ou anos.
- 2- Umbanda serve também e principalmente para nossa reforma íntima, para nos tornarmos melhor, não faça dela e dos seus instrumentos um motivo de troféu, seja sempre humilde, quem leva ela a sério se torna cada dia melhor.

- 3- Acredite em si mesmo, confie na sua capacidade mediúnica, saiba que todos são capazes de chegar no seu objetivo.
- 4- Acredite nas suas entidades e nas entidades que comandam a tenda.
- 5- Sendo imperfeito, não estacione na imperfeição, saibam se perdoar pelos erros mas sempre procurem acertar, não é errado errar, é errado não aprender com o erro. Erro rápido e aprenda rápido.
- 6- Façam uma autoanálise e saiba quais são seus defeitos e suas qualidades. O autoconhecimento auxilia muito, pois é nele que buscamos a nossa melhora e aperfeiçoamento, não se condenem demais porém não se exaltem demais, o segredo é o **equilíbrio**.
- 7- Sua personalidade é transmitida a incorporação, não tenha vergonha! Cada médium tem sua forma particular de incorporar.
- 8- Seu comportamento refletirá na sua incorporação, você é uma pessoa com suas particularidades, seu guia é outra pessoa com outras particularidades, vocês dois tornam-se uma terceira pessoa, por isso entenda quem você é (autoanálise constante) e procure sempre evoluir.
- 9- Se você ainda não incorporou, tenha calma, disciplina, paciência, pois todos possuem a capacidade de chegar lá, o tempo é individual para cada um.
- 10-Os bens materiais que adquirimos na Umbanda são os menos importantes, o mais importante é a transformação que ela nos proporciona internamente.
- 11-Compreenda melhor o seu irmão, tenha mais **empatia** (inclusive, fora da tenda), hoje é o seu irmão que errou, amanhã pode ser você, não faça ao outro o que você não quer para si, seja o final da fofoca.
- 12-Ouça mais e fale menos, uma palavra dada não tem volta.
- 13-Não condene aquele que ainda não sabe de algo, aquele que sabe, tente ensinar e lembre-se que sempre temos algo a aprender. Como disse o Caboclo das Sete Encruzilhadas: “Com os mais sábios aprenderemos, com os menos, ensinaremos e a ninguém daremos as costas”.

- 14-Respeite sempre sua mãe ou pai de santo, ela(e) é a chave para tudo no terreiro. Claro, respeite os seus irmãos e os guias da tenda. Respeito é tudo.
- 15-Evite tudo que faz com que você não evolua inclusive a maledicência, a fofoca não tem em si nada de inocente, ela pode causar grandes males aquele que fala ao que escuta e daquele que está se falando!
- 16-Nenhum espírito dará poder conhecimento sem que o médium mereça tal coisa, nenhum espírito passará informações indevidas que possam causar constrangimento, intrigas ou qualquer tipo de sentimento ruim, médium que sabem da vida de qualquer consulente tem que ter a consciência de não passar à frente da entidade causando um animismo ou uma mistificação, prejudicando a vida de um consulente, a própria gira e a tenda.
- 17-Esvazie sua mente, procure fazer meditações caso tenha dificuldades em se concentrar, tire um tempo do seu dia para oração e reflexão, coloque pontos da gira, mas ouça-os atentamente e medite sem fazer atividades paralelas, familiariza-se com a linha que acontecerá neste dia durante sua meditação.

Referências bibliográficas

1. Saracenni, RUBENS, *Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada - A Religião dos Mistérios - Um Hino de Amor à Vida*. São Paulo (2007).
2. Núcleo Umbandista São Sebastião, *DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO, Como nossos guias incorporam*, Disponível em:
<<http://www.nuss.com.br/mediunidade-de-incorporacao.html>>.
3. Sannini, MARIA, *Aula de mediunidade para cursos de Médium*, Diadema(2014), Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/mariaalicesannini/mediunidade-40329266>>.
4. J.C.A, MARCELO, *Biblioteca Virtual Espírita*, Disponível em:
<<http://bvespirita.com/Apostilas.html>>.